

Tribunal Do Júri: Grande Número De Réus Deverão Ser Julgados

(LER NA 5ª PÁGINA)

Voto de Louvor d. Câmara Municipal A ÉPOCA

SUGERE O PRÓPRIO LÍDER PATRONAL

INST. HIST. GEOG.

Nova Iguaçu

Tombo n.º JR-0214

AUMENTO DE 30% NO SALÁRIO-MÍNIMO!

«Ou os salários são elevados, ou os trabalhadores morrem de inanição», acentuou o presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu — Dirigentes Sindicais falam à reportagem de A ÉPOCA

A campanha dos trabalhadores pela elevação dos níveis do salário-mínimo vem crescendo, dia a dia, em todo o País. No território fluminense, os líderes sindi-

cais já se movimentam na defesa dessa reivindicação, já inadiável em face do aumento do custo de vida. A propósito desse assunto, a reportagem de A ÉPOCA procurou ouvir dirigentes sindicais.

PATRONO FAVORÁVEL

Uma revisão do atual salário-mínimo se faz necessária, diz que vir. Ou os salários são elevados, ou os trabalhadores ficam condenados a morte de inanição, pois seus vencimentos já não equilibram ao custo de vida — foi o que disse a nossa reportagem, inicialmente, o sr. Antônio Piniel, presidente em exercício da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu.

«Visto eu que qualquer reajuste salarial não poderá ser inferior a trinta por cento, baseando-se nas constantes elevações dos preços — frisou.

OPINIÃO DOS TRABALHADORES

O delegado do Sindicato dos Condutores Rodoviários em Nova Iguaçu, sr. Osvaldo Valente, abordado também pela reportagem, assim se expressou:

«Nossa corporação, como se sabe, está em dissídio coletivo pela concessão de 25 por cento de aumento salarial. Os trabalhadores não suportam mais viver com os atuais salários. A revisão do atual salário-mínimo torna-se urgente e necessária a cada momento que se passa».

Conclui a reportagem de A ÉPOCA.

(Conclui na 7ª página)

Em sua sessão de segunda-feira, a Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou, por unanimidade, um voto de louvor, à direção de A ÉPOCA, pelo lançamento deste jornal. A moção foi apresentada pelo vereador José Fares, que a justificou afirmando que o aparecimento de outro órgão de imprensa é um novo comprovante do vertiginoso progresso do Município.

DIRETOR: EXPEDITO BORJA — REDATOR-CHEFE: RAUL DE ALMEIDA

A ÉPOCA

ANO I — NOVA IGUAÇU, 12 DE JULHO DE 1958 — NÚMERO 2

DOBRADINHA TENÓRIO-GETULIO?



Com a crise eclesial na UDN fluminense, em consequência da repulsa do grupo Lacerda, Raul Fernandes e Prado Kelly, a aliança com o Partido Trabalhista Brasileiro, a situação do deputado Getúlio Moura, como candidato a governador, melhorou bastante, nos últimos dias. A solução de candidato próprio ou de aliança com o PSD, proposta pelo sr. Afonso Arinos, no relatório que apresentou ao Diretório Nacional da UDN, na sessão encerrada na madrugada de quinta-feira, reforçou ainda mais a posição do candidato peedista. Enquanto a Baixada Fluminense, com seus 180 mil eleitores, marcha para unir-se em torno do primeiro candidato à suprema chefia do Estado salvo de seu seio, a coligação adversária começa a sofrer sérios desgastes. E a concretizar-se a união de forças, a coligação adversária, formada há poucos dias, apresenta, é bem possível que a candidatura de Tenório Cavalcanti (a esquerda), venha a obter a vitória, conquistando a vitória, na pleita de 3 de outubro vindouro, pois, ambos são os materiais desta região.

BAILARINOS SOCIALISTAS A PREÇOS BEM BURGUESES... — Um novo conjunto de ballet soviético estréia amanhã, no Teatro Municipal carioca — Chabukiani é o maior dançarino do mundo, no gênero — (Leia na 4ª página)



Da esquerda para a direita, em companhia do repórter de A ÉPOCA, vemos Calina, Albina, Liliana e Eteri, «estrelas» do ballet soviético

Fundado o Centro de Austin



Com grandes festividades foi fundado, no domingo passado, o Centro Progressista de Austin, que terá como objetivo defender as reivindicações dos moradores daquela populosa estação. No ato de inauguração vários oradores fizeram uso da palavra, ressaltando a importância do centro na luta da população de Austin pela solução de velhos problemas. Os festejos foram encerrados com um grande baile. Na foto, a sra. Audília Pinheiro Pio, presidente do Centro, quando durante as comemorações palestrava com o diretor de A ÉPOCA.

Bastante concorrido o jantar do Rotary Club

Durante o jantar semanal que o Rotary Clube de Nova Iguaçu realizou ontem, no Restaurante da ACISA tomou posse a nova diretoria da instituição, que se encontra, agora, sob a presidência do dr. Paulo Machado, tendo na secretaria o dr. João Lubiano.

O agápe foi bastante concorrido.

Oliveira Rodrigues foi barrado pelo Governador

(TEXTO NA 7ª PÁGINA)

QUEIMADOS: Nova Escola e Posto Médico



A Sociedade de Assistência Social e Melhoramentos de Queimados em breve instalará uma escola para seus associados e um posto médico. Leia na sexta página declarações do presidente daquela entidade, sr. Ilamar Guimarães Lima, que aparece na foto falando à reportagem de A ÉPOCA.



Geraldo Belo Xavier

Suicídio espetacular

Jogou-se do alto da ponte sobre a composição que passava

Por motivos que não ficaram esclarecidos, o operário Augustinho Moraes Filho (38 anos, solteiro, Rua Cezário, 15 — Mesquita), jogou-se do alto da ponte de Mesquita sobre uma composição de carga que passava, indo cair num dos vagões.

(Conclui na 7ª página)

AMANHÃ

Pedra Lisa festejará a sua reforma agrária

Amanhã, domingo, Pedra Lisa estará em festa. Grandes comemorações estão marcadas para celebrar a desapropriação das terras ocupadas pelos camponeses filiados à Sociedade dos Lavradores e Posseiros de Pedra Lisa. Uma salva de 21 tiros, às 6 horas da manhã, iniciará as festividades. As 8 horas, uma missa campal, às 12 horas será recepcionado o sr. Miguel Couto, ex-governador fluminense que assinou a desapropriação, parlamentares e outras autoridades convidadas. As 13 horas, inauguração de uma placa comemorativa da desapropriação, seguindo-se depois um almoço. As 16 horas será inaugurada a Escola José Matias, em homenagem ao primeiro presidente da Sociedade, assassinado pelos grileiros. As 16:30, haverá reabertura da Cooperativa do Núcleo Agrário Miguel Couto, encerrando-se os festejos às 18 horas.



«Zé Mixola» recebe o último beijo daquela que nunca soube quem realmente ele foi.

O Matador de Queimados Assassinou um Homem Armado

A bancada da defesa pretende absolver o comerciante Geraldo Belo Xavier — Testemunhas viram testemunha retirar a arma da cintura do morto — (Reportagem na 5ª página)



Tôda a população fluminense sem leite — Texto na 7ª página

COMEÇOU O PAGAMENTO DAS PROFESSORAS

Depois de quatro meses de atraso, a Prefeitura de Nova Iguaçu iniciou, na terça-feira, o pagamento da salaria de 40 cruzeiros diários percebido pelas professoras diaristas. A tarefa durou a tarde inteira, com alguns tropeços, porque muitas das mestras, para estarem em poder da Tesouraria. Na foto, a fila que tomou conta da PMNI, com muita paciência e pouco dinheiro.

EM MESQUITA A POLÍCIA ENFRENTA

OUTRO CRIME MISTERIOSO

Morto a tiros conhecido delinquente daquele distrito iguaçuano — Luta a polícia local para elucidar o crime — Inocentado da última acusação

Mais um delinquente desapareceu tragicamente, fuzilado por balas traçoelras de um homem da sua igualdade. Desta vez a crônica especializada registra a morte de José Pinto dos Santos (23 anos, solteiro, Av. Siqueira Lima s/n. — Mesquita), conhecido pelos que tinham no seu meio como «Zé Mixola», que, apesar dos socos, (Conclui na 7ª página)

Lima Sobrinho



NÃO ACEITOU A NOMEAÇÃO O SR. ANTONIO CUNHA

O Vereador ANTONIO CUNHA, líder da UDN na Câmara deste Município, foi distinguido pelo Governador do Estado, com a sua nomeação para o cargo de secretário da Coletoria de Queimadas.

Ao contrário do que vem acontecendo, aquele que, que disputa uma cadeira de deputado na Assembleia Legislativa, declinou da deferência, tornando público que o seu gesto prenhe-se no voto de que, é político pelo voto dos seus correligionários e não pode, de maneira alguma, usar dessa posição em proveito próprio, entendendo, que, como vereador, defende os interesses dos seus correligionários, estando assim impedido moralmente de se implicar com o cargo que lhe foi oferecido.

EMPOSSADO O NOVO PRESIDENTE DO BANCO DO ESTADO DO RIO

Muito concorrida a posse do sr. Salo Brand — Presente o ex-governador Miguel Couto Filho

Realizou-se, na segunda-feira, na sede do Banco do Estado, a cerimônia de posse dos novos diretores daquele estabelecimento bancário. Sr. Salo Brand, presidente; José Luis Ethal, diretor-superintendente, e José Eugênio Corty, diretor financeiro.

Ao ato compareceram várias autoridades, dentre elas o representante do governador, Tó de Barros, sr. Milton Flacks, o ex-governador Miguel Couto Filho, deputados Ewald Saragamo Pinheiro, Jaime Justo, Helvécio Monassa, presidente da Câmara Municipal de Niterói, Juvenal de Carvalho, procurador geral do Estado e respondendo pelo ex-

Arinos Sugere Fórmulas Para a Crise Da UDN Fluminense

O Diretório Nacional continua discutindo o caso — Principais trechos do relatório do parlamentar udenista

O Diretório Nacional da UDN continua discutindo o caso fluminense, iniciado na 4ª-feira, e que entrou pela madrugada de 5ª-feira a den- tro, com o relatório do sr. Afonso Arinos.

O RELATÓRIO DO SR. AFONSO ARINOS. Fazendo um dramático apelo à coesão e à unidade da UDN, o deputado Afonso Arinos, conclui o seu relatório sobre a crise na seção fluminense da partido, pedindo para que não se atraiçoe a memória dos mortos que, como virgílio de Melo Franco ou Odilon Braga, sonharam com a nossa presença na construção de um Brasil melhor e mais digno.

OS DOCUMENTOS. O relatório que foi objeto de longos debates na reunião de 4ª-feira do Diretório Nacional, começa por fazer referência aos documentos apresentados ao relator e por ele examinados, recurso do deputado Carlos Lacerda, acompanhado de duas certidões: constatação do sr. Paulo Araújo, com cinco certidões, uma fotocópia e seis circulares; relatório do sr. Paulo Araújo à Convenção.

O recurso contém várias alegações preliminares: inexistência de registro pelo Diretório Nacional do Regimento da seção udenista fluminense; prorrogação irregular dos mandatos dos delegados municipais à convenção; inexistência de registro na Justiça Eleitoral do registro de 22 distritos municipais.

O relator considera insubsistente todas as três alegações do recurso do sr. Carlos Lacerda.

O DIRETÓRIO PODE REVOGAR

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O sr. Afonso Arinos analisa a seguir o problema da competência do Diretório Nacional para homologar ou revogar as decisões de uma Convenção regional. O sr. Carlos Lacerda sustentou essa competência. Os recorridos (udenistas fluminenses) negaram-na.

O relator, entretanto, reconhece: «O Diretório Nacional pode tutelar uma aliança estabelecida em Convenção Regional, negando homologação ao registro da candidatura, pela escolha, quando entender que esta escolha contraria as diretrizes políticas da partido que ele, o Diretório Nacional, interpreta».

Clia em abono de sua tese o art. 24 das Instituições básicas da UDN: «As alianças partidárias regionais subordinam-se à orientação da direção central».

DIFERENCIAÇÃO. E' examinado a seguir o argumento dos recorridos, segundo o qual existe uma diferenciação entre aliança de partidos e aliança eleitoral.

«Os recorridos — cuja sinceridade e boa-fé proclamamos altamente — foram logicamente levados na defesa dos seus pontos de vista a criar uma diferença sutil entre aliança eleitoral e aliança de partidos. Mas a argumentação nos parece mais brilhante do que convincente. Também não parece pertinente o exemplo apresentado pelos recorridos com o caso das indicações, pela Convenção Nacional dos nomes dos srs. Etelvino Lima e Juarez Távora, que não eram membros inscritos da UDN».

Não devemos esquecer que a indicação dos dois eminentes brasileiros foi feita pela Convenção Nacional da UDN em duas reuniões sucessivas. Ora, os Estatutos dispõem que a Convenção é o órgão supremo deliberativo da partido, que ela é hierarquicamente superior ao Diretório Nacional e que ela indica os candidatos da partido à presidência e vice-presidência da República.

Por consequência, as decisões da Convenção Nacional, órgão supremo em matéria de sua competência, a não ser que se choque com a lei, são soberanas e autoconclusivas. Não dependem de homologação de qualquer órgão do partido».

O ASPECTO POLITICO. Após concluir esta parte do seu relatório, sustentando que o Diretório Nacional tem a sua competência obrigatória para examinar e conceder homologação ao registro da candidatura do sr. Roberto Silveira, como candidato da UDN ao governo do Estado do Rio de Janeiro, Afonso Arinos passa a examinar o aspecto político da problema.

«Os aspectos jurídicos que acabamos de acompanhar e destrancar são no fundo, irrelevantes. Os chegamos a uma solução política, não inquietante episódio, ou a aplicação de uma solução puramente legal deixará o partido na mesma crise anterior, infelizmente em plena expansão».

E continua o sr. Afonso Arinos: «Ousamos reser aqui a crise fluminense é a mais grave de todas as que já assistimos no seio da UDN, desde a sua fundação. E' não tenhamos dúvidas, uma crise que poderá levar a nossa partido a um abalo da ordem, com tudo o que isto representa para a democracia brasileira».

Desde logo a crise deixou de ser limitada ao Estado do Rio de Janeiro para adquirir nitida configuração nacional. Representa-

ção ao seu resultado, afirmando tratar-se de um importante passo para a convocação de uma Conferência de Cúpula.

INGLATERRA — Causou emoção no país e em todo o mundo, a carta enviada por um operário agrícola que, dizendo-se piloto americano, ameaçou lançar uma bomba atômica no Mar do Norte, para «assustar» os governos inglês e norte-americano.

ARGENTINA — Dividiu a opinião pública do país a compra de um porta-aviões inglês, surgindo protestos de diversos setores. Ao mesmo tempo, o ministro da Marinha ordenou a prisão de um almirante, do grupo denominado «Gorillas», e que fizera violentas críticas à política do governo Frondizi. Por outro lado, Frondizi, numa mensagem às Forças Armadas, na Data Nacional Argentina, reiterou sua determinação de manter a liberdade de expressão e os direitos conquistados pelo povo, afirmando, ainda, que não admitia de nenhum de seus poderes presidenciais.

da e toda a extensão da questão, e encontra-se em condições de ser resolvida, merecendo de todos o nosso anseio, como os jovens deputados Mário Guimarães e Alberto Torres, ou o jornalista presidente Paulo Araújo, que tem tanto deve a seção fluminense.

Mas não será nenhum dos outros para estes companheiros rejeitar que se eles representam a asseção regional do problema, a profecia nacional de, mesmo se manifestar, dubitavelmente por envolver os nomes dos srs. Raul Fernandes, Prado Kelly e Carlos Lacerda.

CONSEQUENCIA DO REALISMO

O sr. Afonso Arinos afirma, depois que para a gravidade da crise contribui o fato de procurarmos oferecer a como uma consequência da política chamada de «realismo».

«Esta exploração é feita pela imprensa adversária e pela imprensa que não sendo adversária quer governar a partido. E a prova da delicadeza deste aspecto está na atitude anunciada pelo ilustre presidente Juarez Magalhães, que se recusa a aceitar a injusta responsabilidade que querem atribuir à sua orientação e a ameaça deixar a posto que tanto honra».

Declara o relator que, apesar de, viu a situação evoluir para uma realidade muito distinta. Longe de perseguir uma solução estadual indene de corrupção e emorregulamento, a UDN fluminense viu-se envolvida em uma solução partidária, fundada numa base de empreguismo e corrupção.

«Estou certo — diz o sr. Afonso Arinos — que este não era o propósito dos seus dirigentes, mas assim se apresentam, infelizmente as coisas a face estereotipada do país, talvez por exigências de elementos menos conscientes e das bases municipais».

Reconhece que o sr. Miguel Couto Filho, no entanto, ao apagar das luzes do seu governo, aos piores métodos da República Velha.

AS VARIAS SOLUCOES. São resumidas logo depois, as diversas soluções políticas que se ofereceram:

1. A sugerida pelo deputado Mário Guimarães seria a da oficialização da dissidência. Na opinião do sr. Afonso Arinos, essa saída pouco adiantaria a crise.

2. A solução proposta pelos membros de São Paulo, no sentido de uma nova Convenção, com cujos resultados todos se conformariam. O deputado Carlos Lacerda aceitou-a. Mas o deputado Prado Kelly não a achou interessante.

Existem duas soluções, uma de maior alcance e outra mais rápida. A de maior alcance seria a reforma da Constituição, por meio de emenda, para fusão do Distrito Federal com o Estado do Rio de Janeiro. A outra, mais rápida, seria a volta da seção fluminense às soluções iniciais, da procura com o PSD mediante a retirada da candidatura Getúlio Moura, de apenas «colômbio fluminense e não apenas pessadista» e livre do «empreguismo e da corrupção».

A solução constitucional tem sido bem recebida. Mas requer tempo. A solução política, da aliança com o PSD, é mais rápida e fácil. Depende da boa vontade dos dirigentes fluminenses.

CONCLUSAO. O sr. Afonso Arinos conclui o seu relatório afirmando: «As partes envolvidas, considerando a gravidade da crise e suas funestas repercussões, devem encontrar, elas próprias, com a nossa ajuda e dedicada assistência, uma solução conciliatória».

Seria de todo inabituvel rememorar e mesmo aludir mais diretamente aos erros e excessos cometidos de parte a parte. Mas o político que não problemas de ordem geral, não sabe ou não pode subordinar as razões pessoais em favor do bem comum, não é um homem de Estado, nem mesmo, a rigor, um homem de governo.

Nunca o Brasil precisou tanto da UDN, da fidelidade, da limpeza, da unidade e da combatividade udenistas como nestes tempos que vivemos, tanto no plano nacional como no internacional.

A inconformidade empedernida e o pessimismo corrosivo levaram a crise fluminense da UDN a um caso nacional, que abalaria o partido de forma autêntica para os interesses de milhões de brasileiros que fiam a nossa liberdade.

NOSSO COMENTARIO

O ESTADO DO RIO E A MARINHA MERCANTE

Expedito Borja



Muito se tem falado dos problemas de desenvolvimento da marinha mercante e da construção naval em nosso país. Porém ao analisarmos a situação atual, verificamos que o crescimento das fontes produtivas do país cresce a uma extensão avançada na proporção inversa à da nossa frota mercante.

Vejam os que se passa com a evasão dos fretes marítimos na navegação de longo curso em relação ao nosso grande produto nacional, que é o petróleo. Segundo as estimativas da Petrobrás temos o seguinte quadro:

Ano	Produção (Em milhões de dólares)	Importação	Consumo
1958	113	273	386
1959	200	238	438
1960	282	206	488
1961	303	197	500

Enquanto as divisas dispendidas em fretes marítimos eram, em 1956, de 200 milhões de dólares, passaram a 233 milhões em 1957. Ora, observamos no decorrer do tempo, mesmo com todo esforço da Petrobrás, que só suplantaremos, em 1960 com a produção interna, o que gastamos em dólares com fretes marítimos pagos em 1957. E apenas economizaremos esta quantia em divisas pela Petrobrás na importação de petróleo e derivados em 1960, quando reduzirmos a quantia dos fretes marítimos, ora gastos no exterior.

Nesta luta pela nossa emancipação, apenas o Lloyd Brasileiro participa com 10% dos fretes, ou seja, 23 milhões de dólares brutos, pois é a única empresa no país que concorre, em carga geral, com as demais estrangeiras. E é ainda graças ao Lloyd que se mantém, no interesse do país, uma taxa fixa na exportação do café brasileiro, impedindo os especuladores de realizar uma maior

exploração sobre os produtores e a economia nacional.

O aumento da produção nacional dos derivados de petróleo, evidencia um quadro salutar para o aumento da frota mercante brasileira, quer a de capital privado, quer a do Estado. Vejamos:

Fábrica da Petroquímica, capacidade para 200 mil toneladas, já em fase de produção; Fábrica de Fosfatita em Pernambuco, 120 mil toneladas perfazendo um total de 320 mil toneladas de transportes por diversos meios.

A atual capacidade da nossa frota em tonagem D.W. fica em 590 mil toneladas, com cerca de 56% de navios anti-econômicos, divididos, entre os armadores e o Estado. Sendo que a frota do Estado corresponde a 70% dessa tonelagem.

Dadas as condições geoeconômicas do Brasil, verificamos que o mais econômico sistema de transporte é o marítimo fluvial. Abaixo sózinha, a marinha mercante transporta mais do que os demais sistemas, isto é: ferroviário e aéreo, porquanto o grosso de nossa vida econômica ainda reside no vasto litoral.

Os meios de reaparelhamento da frota nacional, estão assegurados agora devido à aprovação da chamada Lei de «Fundo da Marinha Mercante». Os marítimos armadores e o governo devem a sua aprovação ao almirante Lúcio Meira, ministro da Viação, que dotou de meios sólidos a solução para o principal transportes de nosso sistema de comunicações. Devemos a este ilustre cidadão e militar o coramento de uma luta que data das primeiras décadas do atual século.

A base do reaparelhamento da Marinha Mercante reside no incentivo à Construção Naval, dentro das próprias fronteiras nacionais. Tal princípio, está devidamente detalhado na Lei n. 3.351-58, item II. Esse preceito vem de encontro aos desejos dos operários navais e às vantagens locais do nosso Estado do Rio, que se acha dentro do Parque Industrial Brasileiro, oferecendo ótimas condições para a criação de diques secos sem grandes despesas, porque dentro da baía de Guanabara estão os melhores lugares de que dispõe a terra fluminense. E isto representa a importância vital do nosso Estado no reaparelhamento da Marinha Mercante Brasileira.

GETULIO ASSEGURA:

"Serei o Governador Da Baixada!"

(Do correspondente Enio Moreira) — Na terça-feira passada, o Comitê Feminino Pró-Candidatura Getúlio Moura homenageou o candidato pessadista, com uma festa na sede do Meriti Clube, organizada pelas sras. Eny Martins Zembrano, Inês de Almeida, Nelly Guimarães e Geralda Matos. A festa contou de desfiles de trajes esporte, de passelo e de gala, femininos.

Iniciada a parte política, usaram da palavra a sra. Eny Martins Zembrano, a vereadora Yeda França, de Niterói e os deputados Celso Pecanha e G. Moura. A vereadora Yeda França, em nome do Comitê Feminino, de Niterói, declarou que as mulheres de norte a sul do Estado estão unidas em torno do nome de Getúlio Moura.

O deputado Celso Pecanha afirmou, em seguida que já percorreu cerca de 30 municípios, encontrando sempre o mesmo entusiasmo pelo nome de Getúlio Moura para o Palácio do Inga. Acrescentou que a campanha eleitoral do seu companheiro de chapa se baseia na exaltação do sentimento popular. O atual pleito, disse, tem em Getúlio Moura a perspectiva de uma administração voltada para o combate ao analfabetismo, a criação de creches e moradias para os trabalhadores, de estímulo ao nacionalismo com o desenvolvimento da indústria brasileira, obra maior «enriquecimento do Estado do Rio, concluindo confessando a sua satisfação em ser companheiro da chapa de Getúlio Moura, que dará «Velhas Província uma administração econômica e humana».

Por fim, finalmente o deputado Celso Moura, dizendo que, no pleito, pretende, São João de Meriti, pelo que tem de mais confiante, se sua valerosa militância manifesta, vai a uma luta de lutar pelo bem da Província e a honra da nação.

Getúlio Moura, em sua campanha eleitoral, não tem dúvida de que a sua administração será uma administração que dará «Velhas Província uma administração econômica e humana».

Por fim, finalmente o deputado Celso Moura, dizendo que, no pleito, pretende, São João de Meriti, pelo que tem de mais confiante, se sua valerosa militância manifesta, vai a uma luta de lutar pelo bem da Província e a honra da nação.

Getúlio Moura, em sua campanha eleitoral, não tem dúvida de que a sua administração será uma administração que dará «Velhas Província uma administração econômica e humana».

Por fim, finalmente o deputado Celso Moura, dizendo que, no pleito, pretende, São João de Meriti, pelo que tem de mais confiante, se sua valerosa militância manifesta, vai a uma luta de lutar pelo bem da Província e a honra da nação.

Meriti, iniciativa particular, levada a cabo sob a sua direção. Depois de afirmar que não tem ódios nem rancores contra quem quer que seja, concluiu o sr. Getúlio Moura afirmando que, no governo do Estado, será o governador da Baixada, sem prejuízo dos legítimos interesses dos demais municípios fluminenses.

Estiveram presentes e fizeram parte da mesa as seguintes pessoas: prefeito Domingos Correia da Costa, deputado Celso Pecanha, Getúlio Moura, vereadores Rusaní Elias José e Norberto Finamore, de Nova Iguaçu; Pedro Duarte, Ely Razuch, José A. Pereira, Ernani Carrilho, Luiz M. do Nascimento, da Câmara Municipal de Meriti; tabelião Murilo Costa, professora Alzira Santos, Francisco Lemos, presidente do Diretório do PSD de Paraíba do Sul; deputado Jarbas Lopes, promotor Artur Itabaiana, tenente Emílio Roberto Cunha. Registramos, ainda, a presença dos vereadores Jorge Bedran e Waldilene Vilasboas, de Badiz Bedran, presidente do Diretório Municipal do PRT e professor Plácido Figueiredo.

Festa na roça promovida pela UFE

Realizar-se-á, hoje, sábado, com início marcado para às 22 horas, nos salões do Ginásio «Camilo Guerreiro», da Faculdade de Direito de Niterói, a tradicional noite junina, intitulada «Festa na Roça», promovida pela União Fluminense dos Estudantes, através do Departamento Social da entidade. As reservas de convites e mesas poderão ser feitas pelo telefone 2.4664 (C.A.E.V.) ou diretamente na sede da U.F.E., na sobreloja do Edifício Ajax, na rua Almirante Tefé.

Será uma festa da inteligência o aniversário da Arcádia

No próximo dia 11 de agosto, aniversário da Arcádia Iguaçuana de Letras, os arcades vão comemorar o acontecimento com um jantar de confraternização, durante o qual será também homenageado o escritor Francisco Manoel Brandão, por motivo do lançamento de seus dois últimos livros, «Brasília, Folclore e Turismo» e, «Brasília e o Bunitizeiro».

Ao que apuramos, a comissão organizadora ágape, constituída pelos srs. Althayr Pimenta de Moraes, Luis Azeredo e Rui Afrânio Peixoto, vai abrir lista de adesões, para que a comemoração seja, efetivamente, um grande acontecimento sócio-cultural, com a participação dos amigos e admiradores do folclorista e dos demais acadêmicos.

P T B BOCA YUVA CUNHA P T B (DIRETOR DE «ÚLTIMA HORA») PARA DEPUTADO FEDERAL P T B

Bailarinos Socialistas a Preços Bem Burgueses...

Um novo conjunto de «ballet» soviético estreia 2.ª-feira no Teatro Municipal carioca — Chabukiani é o maior dansarino do mundo, no gênero — Os artistas falam à reportagem de A ÉPOCA

Amanhã, domingo, o Teatro Municipal carioca, que é frequentado pelo público mais culto do Brasil, voltará a aclamar um novo conjunto de bailarinos soviéticos, em estréia que promete ser das mais concorridas e que constituirá um acontecimento social, o traje a rigor é obrigatório para as três réditas de assinaturas, nas frisas, camarotes e poltronas.

OS PREÇOS

Para o espetáculo, que é empreendido pela Cia. Dante Viggiani, o Municipal está cobrando, com selo e tudo, Cr\$ 12.960,00 pelas frisas e camarotes, que é o preço mais alto e Cr\$ 720 pela galeria, que é o ingresso mais barato. As poltronas e balcões estão sendo vendidos a Cr\$ 2.160. Como se vê, é uma tabela bem burguesa para a exibição dos bailarinos socialistas...

OS ARTISTAS

Os artistas russos desembarcaram no Rio na segunda-feira, procedentes da Geórgia, via Praga. Pertencem ao conjunto de bailarinos de «ballet» do Teatro de Ópera da Geórgia. A delegação soviética veio sob a direção do sr. Viktor Tília, Ministro da Cultura da República da Geórgia e do sr. Dmitry Mgedidze, diretor do Te-

atro de Ópera daquele país. Integram-na o jornalista Ignatiev, ex-adido de imprensa à Embaixada da URSS em Buenos Aires e do Comitê Estatal de Relações Culturais com a América Latina, o regente Odiseu Dimitriadis, a pianista Lilia Masmanova e os bailarinos Vakhtang Chabukiani, Vera Zignadze, Zurab Kikaleychvili, Lilliana Mitatschvili, Galina

Rukhadze, Eteri Chabukiani, Bilchiko Monavardissavili, Tengiz Sanadze e Eugénia Oelavani. A COLETTIVA

No dia da chegada, às 17 horas, os bailarinos soviéticos atenderam aos jornalistas em entrevista coletiva que durou cerca de hora e meia. Enquanto fotografias eram feitas, a ÉPOCA colheu algumas declarações de Eteri Chabukiani e Lilliana Mitatschvili. Esta última é a mais jovem das bailarinas, com 21 anos insuspeitos, pois a falta de pintura e o aspecto juvenil dão a impressão de que se trata de um dos belos brotos iguanas de Lilliana, que é uma das principais artistas do conjunto que ora nos visita, segundo informações do diretor Mgedidze tem um grande futuro à sua frente, na carreira que abraça.

— Esta é a primeira vez que saio do meu país, a Geórgia — diz-nos ela. Já Eteri Chabukiani que pertence a uma família de bailarinos (é sobrinha de Vakhtang Chabukiani, cuja irmã também dança) possui mais experiência.

— Conheço conta ela, a Tchecoslováquia, a Bulgária e a Finlândia. Manifestando sua primeira impressão sobre o Rio de Janeiro, Lilliana diz:

— A cidade é muito grande. Infelizmente, as nuvens baixas não permitiram que, do avião, a gente tivesse uma melhor visão do panorama. Conhecemos o Brasil de nome. No Festival da Juventude realizado em Moscou, no ano passado, tivemos contato com a delegação brasileira.

RIO E SÃO PAULO

A entrevista coletiva foi aberta com declarações do sr. Omar Buschiazze, que é o empresário argentino da excursão pela Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela e México que o grupo vai empreender, depois, durante 80 dias.

— Os bailarinos soviéticos vão realizar, no Rio e São Paulo, de 8 a 10 recitais. Eles deverão permanecer no Brasil até o próximo dia 30 de julho. O programa, entretanto, está com vários dias em branco, porque precisamos um enorme êxito para a sua apresentação, que talvez determine novos recitais. No dia 5 de agosto, os artistas deverão estrair no Teatro Ópera, em Buenos Aires onde se realiza o Festival de Ballet. A estréia no Chile está marcada para 15 de agosto.

O MAIOR

Não contendo o seu entusiasmo, o empresário Omar Buschiazze afirmou para A ÉPOCA: — Chabukiani é o maior bailarino do mundo, apresentando-se, ele é o primeiro artista do ballet, depois de Ulanova, a conquistar um «Prêmio Lênin» e o maior galardão que a URSS confere, nos diversos ramos da atividade humana.

Encerrada a entrevista, já ao anoitecer, os soviéticos saíram do Hotel de braços dados em dois grandes grupos, e começaram a passear pela Avenida Rio Branco olhando as vitrines, misturados com a multidão apressada que abandonava as repartições, as lojas e os escritórios. Com seu tipo quase brasileiro, apesar do feitiço europeu dos seus ternos e vestidos, estavam como o peixe na água, gozando a hospitalidade brasileira à sua mensagem de arte e paz.

O REGRESSO

Um jornalista quis saber porque morre, indo até o México, não iriam os bailarinos estender a sua «tombes» aos Estados Unidos.

— Deverão eles regressar à URSS, replicou o empresário argentino porque já têm outros compromissos assumidos, em sua pátria, para os próximos meses. CHABUKIANI

Conhecida a sua posição de «astro» do ballet soviético, Chabukiani passou a ser focalizado pelos jornalistas. Os fotógrafos quiseram fotografá-lo sozinho, sempre. Mas o bailarino reagiu e puxou Kikaleychvili, Vera Zignadze e Eugénia Oelavani pelo braço, para que posessem ao seu lado.

Chabukiani tem 45 anos de idade e dança ballet desde os 11. Durante a entrevista, Chabukiani não largou um diapasão de conversação russo-espanhol...

O REPERTÓRIO

Falando sobre o repertório que vão apresentar, disse ele: — É muita coisa. Vamos exibir também fragmentos do ballet «Otello», de Machavariani. O ballet inteiro possui quatro atos 14 quadros e exige 140 bailarinos. Sua montagem, portanto, é impossível, durante a excursão. Vamos mostrar muita coisa já conhecida do público brasileiro. Mas há outras que os espectadores verificarão ao longo de especial no gênero. Da música típica georgiana apresentaremos «Gandun», e «Kartuh». O moderno ballet soviético tem suas raízes no ballet clássico, explicou ele, satisfazendo a curiosidade de outro repórter. Prokofiev, Kachaturian e Glier são no meu entender, os maiores compositores soviéticos de ballet, da atualidade.

GRANDE INTERESSE PELO BRASIL

O sr. Dmitry Mgedidze, artista emérito da Federação, chefe de Grupo do Teatro Bolshoi, de Moscou, e diretor do Teatro de Ópera da Tbilisi é quem dirige a delegação.

— Há um grande interesse, na União Soviética, pela sua maravilhosa pátria — assim iniciou ele suas declarações — pelo encontro com o público brasileiro. Os artistas que aqui estiverem, no ano passado, falaram com muito entusiasmo do Brasil e do seu povo. Antes de embarcarem, tivemos com o grupo de radialistas brasileiros que acaba de chegar à URSS. Infelizmente, não pudemos assistir à sua estréia, que era aguardada com viva curiosidade pelos moscovitas. Esperamos que essas apresentações artísticas tenham fortalecido as relações culturais do Brasil com a União Soviética e os laços de amizade e paz do nosso com o povo brasileiro, concluiu ele.

«FOOTING»

Encerrada a entrevista, já ao anoitecer, os soviéticos saíram do Hotel de braços dados em dois grandes grupos, e começaram a passear pela Avenida Rio Branco olhando as vitrines, misturados com a multidão apressada que abandonava as repartições, as lojas e os escritórios. Com seu tipo quase brasileiro, apesar do feitiço europeu dos seus ternos e vestidos, estavam como o peixe na água, gozando a hospitalidade brasileira à sua mensagem de arte e paz.

SOCIAIS

Aniversário

Está completando hoje, sábado, mais um aniversário a sr. Sebastiana Júlio dos Santos, esposa do sr. Pedro dos Santos, residente na rua Joaquim de Carvalho, n. 357, em São Gonçalo. Pela passagem da data oferecerá uma festa em sua residência, seguindo-se depois um baile.

MOVIMENTO ESTUDANTIL

ARON BEND

O mês de julho, por ser de férias escolares, apresenta-se de inúmeras atividades extracurriculares que nos servem de base para conhecer alguns dos problemas que preocupam os estudantes.

O fato mais importante na vida política universitária nacional terá lugar este ano em Bauri: o XXI Congresso Nacional de Estudantes, onde temas e mais diversos serão debatidos e será renovada a Diretoria da UNE. A realização desse Congresso logo de enorme importância não só estudantil como também, e principalmente, política.

Recorda-se que até há bem pouco tempo a arma da corrupção era utilizada e o que é pior as vezes aceita a fim de influir nas deliberações de determinadas delegações.

Realizou-se na FNF e II Seminário de Reforma da Educação, promovido pela UNE com a participação de estudantes das Faculdades de Filosofia existentes no país. Constatamos aqui a importância desse Seminário que representa uma honesta tentativa dos estudantes de encontrar o fio de Ariadne no labirinto da estrutura educacional que assola o país. No primeiro Seminário, do qual modestamente participamos, discutiram-se assuntos diversos, tal era a diversidade de problemas a tratar. Neste, no entanto, concentrou-se o debate sobre a Lei de Diretrizes e Bases, atualmente em vigor no Senado.

Teríamos ainda que citar o Congresso Nacional de Alfabetização de Adultos e algumas outras realizações. Oportunamente voltaremos a elas.

NOTICIÁRIO

RIO — Fez uma confusão no DCE da UERJ (Diretorato Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro) a eleição de renovação da Diretoria foi anulada pelo Conselho Universitário a pedido da facção derrotada, após o que a outra entrou com um processo judicial contra a Magnífica Reitor, o bem falante Pedro Calmon...

CUBA — O assassinato de dois jovens alunos de 16 anos motivou uma greve geral de protesto em toda Cuba. («The New York Times»)

NORUEGA — Os estudantes da Noruega têm a intenção de promover a fundação de uma Universidade Mundial. Esta universidade deverá fornecer cursos para todas as especialidades e seu financiamento deveria correr a cargo da ONU. («Mirador de Los Estudantes»)

UNIÃO SUL-AFRICANA — Os estudantes sul-africanos projetam uma campanha nacional contra os planos do governo tendentes à realização da segregação racial nas universidades. (NUSAS Newsletter, Ciudad del Cabo)

Por seu lado a União dos Estudantes da África Oriental (Uganda) adotou resolução contra a cidade política de «Apartheid» e segregação universitária. Ao mesmo tempo conclama a todos que ajudem os estudantes negros de mediana África do Sul, que estão ameaçados em sua liberdade acadêmica pelo governo que os privou das bolsas de estudo. (Boletim de Informação — UIE)

Microfone Agulha e Antena

Asconcelos

TELEVISÃO E FUTEBOL

A coisa já se tornou praxe: todos anos, às vésperas do início do campeonato carioca, ou de qualquer outro torneio, os cartolas do futebol ameaçam com a proibição do televisoramento das partidas realizadas no Maracanã. Invocam, sempre, o mesmo pretexto: evasão de rendas. Consideramos absurda a proibição. Consideramos ridículo o pretexto. Não é a TV a causadora de rendas fracas. Preços altos dos ingressos e espetáculos que não causam grande interesse popular, estas, sim, as causas reais. De fato, há os que tendo um aparelho de TV, de jeito algum vão ao Maracanã. Entretanto, a grande, a imensa maioria dos torcedores, gosta mesmo é de ver o jogo de «corpo presentes». Animando os defensores do seu clube, discutindo com o companheiro de arquibancada, xingando o juiz da partida.

Os telespectadores residentes no Estado do Rio serão os mais prejudicados, caso persistam os padrões esportivos na sua antipática posição. Nova Iguaçu e outros municípios e cidades fluminenses ficam longe do maior estádio do mundo, e a televisão é que encurta a distância. Nossa impressão é a de que poderá e deverá ser encontrada uma fórmula que solucione o impasse. Achamos que seria perfeitamente razoável que as estações de televisão pagassem uma determinada taxa. Afinal de contas, elas não oferecem os espetáculos «a leite de patos». As transmissões são patrocinadas por firmas comerciais, as quais, diga-se de passagem, não pagam pouco pelo patrocínio.



Flagrante colírio durante uma das últimas apresentações de «Bar de Melodias», programa do Canal 5, em que são apresentados os cartazes mais em evidência no mundo do disco e do rádio, SIVUCA, o grande acordeonista, conversa com Aerton Ferlingeiro, animador de «Bar de Melodias».

Nancy Wanderley abandonará o rádio

Esta é uma notícia que o cronista dá em absoluta primeira mão, aqui no Estado do Rio, como já dera lá no Distrito Federal, na coluna que mantemos num matutino local: Nancy Wanderley, a consagrada comedianta da «Mayrink Veiga», abandonará (definitivamente, segundo afirma) o rádio. Tudo está dependendo, apenas, de um detalhe muito pequeno, e que se refere a transferência de seu esposo, o produtor Francisco Anísio, para o rádio e televisão de São Paulo. Na capital paulistana, Nancy Wanderley passará a se dedicar, exclusivamente, ao lar. Perderá, assim, o rádio, uma de suas melhores comediantes.

A Rádio Solimões

A Rádio Solimões está correndo perigo? Os rádio-ouvintes fluminenses estarão satisfeitos com a emissora iguaçuana? Sinceramente, cremos que a Solimões está fazendo um tipo de rádio interessante. Não faz como a Tamolô, a Eldorado, a Guanabara, um rádio essencialmente baseado na «música em conserva». Tal espécie de rádio pode ser lucrativa, e realmente o é, mas é destituída de um valor maior, que não seja aquela da seleção inteligente dos números musicais, tarefa que não é das mais difíceis, convenhamos. A Rádio Solimões tem procurado dar um cunho de variedade às suas programações. Ali encontramos um interessante programa nordestino, o já tradicional programa de calouros, um bem cuidado programa esportivo.



Esta beleza, com pintas de chinesa, tem o nome de MARILYN DANTAS. Além de atuar numa boate carioca, tem aparecido nos programas musicais da TV Tupi.

Faturando milhões

Para os que ainda acreditam que a televisão está prejudicando o rádio, aqui vai o faturamento da Rádio Nacional, durante o mês de junho próximo passado: Cr\$ 17.123.693,10 (Dezessete milhões cento e vinte três mil seiscentos e noventa e três cruzeiros e dez centavos). Convém ressaltar, ainda, que no primeiro semestre deste ano, o faturamento da Rádio Nacional atingiu a expressiva cifra de Cr\$ 88.253.058,60 (Oitenta e oito milhões e bicos!!!).



CARLOS AUGUSTO, cantor da Mayrink, está aguardando o lançamento do seu LP intitulado «Vivizes». O título não é dos melhores, mas a Roldor garante que o repertório é muito bom.

CINEMA

ROTEIRO DOS CINEMAS

Cine Iguaçu

DOMINGO

«Encontro com o Diabo»

SEGUNDA A QUARTA

«Aventura de Don Juan»

QUINTA A DOMINGO

«Rastros de ódio»

Cine Pavilhão

DOMINGO

«Mahrouka»

DIAS 14 E 15

«Mulheres Fugitivas» e «Tian o Intrusmetido»

DIAS 16 E 17

«O assassino anda solto»

«No domínio do vício»

Cine Verde

DOMINGO

«Bandeiro solitário» e «A

DIAS 14 E 15

«Maldição do Monstro» e «A

DIAS 16 E 17

«Vencendo o medo» e «Desforra de um estranho»

DIAS 18 A 20

«David Gockratt, rei da fronteira»

PRIMEIRA MISSA SOLENE

DO

Revmo. Padre TASSO ELLEN

PINTO DE BARROS

NA

Paróquia de Santo Antônio

em Nova Iguaçu

Com esta solenidade, dois motivos principais anchem de júbilo a alma do povo iguaçuano em 1958. Primeiro Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Lourdes, comemoradas no mundo inteiro e a ordenação desse filho mui digno de Nova Iguaçu que ora se dedica inteiramente, ao serviço da Celeste Rainha.

PROGRAMA:

TRIDUO PREPARATÓRIO:

Dias 10, 11 e 12 de julho — serão celebra-

das Missas às 7 horas pelo Revmo. Padre Moisés Floripe Villaga C. S. S. R. — que, igualmente, pregará às 19 horas desses dias, sobre a dignidade do sacerdócio — terminando, sempre, com a Bênção do Santíssimo Sacramento.

Dia 13, Domingo — às 5,30, 7 e 8,30 horas — Missa como de costume; às 10 horas — Missa solene celebrada pelo Néo-Sacerdote, Revmo. Padre Tasso Ellen Pinto de Barros — com a Comunhão das associações religiosas e do povo em geral.

«A vocação sacerdotal vem do coração de Deus mas, antes, ela passa pelo coração das mães».

«SANTO PADRE PIO XX»

Visto: P. João Müsch

Vigário

CARMEN PINTO DE BARROS e ALUIZIO PINTO DE BARROS, têm imenso prazer de na impossibilidade pessoalmente, convidar por intermédio deste jornal todas as pessoas de Nova Iguaçu, para assistirem a PRIMEIRA MISSA SOLENE que seu filho e irmão Pe. TASSO ELEM PINTO DE BARROS irá celebrar na tradicional IGREJA DE SANTO ANTONIO DE JACUTINGA, no próximo dia 13, às 10 horas.

PARA VEREADOR

RAUL DE ALMEIDA

Candidato Nacionalista

P. R. F.

CRÔNICA DE MARIO CAULINO SOARES

O ALMÔÇO DO SAUL

Os iguaçuanos de Maxambomba organizaram um almoço: O Sr. SAUL SOARES voltou à Chefia da Estação local. Se há almoço merecido, esse foi um Saul é iguaçuano de quatrocentos anos, dos quais mais de duzentos foram queimados pela Estrada de Ferro. Da outra vez que o Saul foi o Chefe, teve que renunciar por imposição de um grande esgotamento físico. Até de coqueiro para cinquenta e dois mortos ele trabalhou, no desastre da cancela. Fez corrida de velocidade da estação à curva de Mesquita para fechar uma chave denunciada pelo telefone por um popular. E, antes que a moda pegasse e o logasse no cemitério, Saul desistiu. Agora, ele de volta, atendendo a irrevogável ordem superior. Fomos à Agência levar as congratulações da classe universitária. Era por volta de meia-noite e as plataformas continham uma turbulenta massa humana. Não havia trem desde às quatro da tarde. Caíra uma rede em Austin. Encontramos o Saul, apesar de tudo, alegre e bem disposto com o peso de um boné fantástico de agente primeiro. Havia recebido pela manhã o ex-presidente Dutra. Como se fossemos repórteres, Saul deixou imediatamente o quadro-mecânico que controla o tráfego e veio nos receber com mapas, dados e planos.

Meu programa é vasto. Já mandei humilhar toda a Estação e limpar o leito da estrada que se acha imunda. Já requisitei do sr. Diretor a instalação de um gabinete sanitário público para Nova Iguaçu. Aliás, isso é uma antiga reivindicação de vocês, desde a «Bigorna».

Estávamos espantados com tantas metas a serem atingidas, porém, mais espantados ficamos quando vimos o povo, já chatando, descer a linha e procurar pedras para quebrar a Agência e o Saul ficar com a mesma cara. Ponderava apenas que tinha trinta e cinco anos de Central e havia trabalhado em cinquenta e tantas estações.

Isto ia dizendo e Nova Iguaçu ficava minada de guardas da P.E.

Depois dessa, deixamos o Saul e ficamos com uma grande convicção: — Se governar é também entender de estradas de ferro, eis o homem.

O Matador de Queimados Assassinou um Homem Armado

Com isso, a bancada da defesa pretende absolver o comerciante **Geraldo Belo Xavier** — Testemunhas viram testemunha retirar a arma da cintura do morto — **Vítima e criminoso amparados pelo mesmo partido político** — «Meco» ainda não se apresentou

Com a representação feita pelos advogados Paulo Machado e José Fróis Machado ao delegado Marcolino Ezequiel de Menezes, o curso do processo em que Geraldo Belo Xavier, o matador de Queimados, consta como acusado, ficou completamente mudado.

Pretendem os causídicos provar a legítima defesa em que agiu o comerciante ao matar o professor Antônio Vieira Ribeiro, de posse que estão de elementos que garantem que a vítima estava armada de revólver quando ocorreu o lamentável acontecimento que estremeceu aquela pacata localidade.

A representação

O dr. Paulo Machado representou contra a testemunha Olivier Tavares, uma das que mais acusam no decorrer do processo. Alegou o advogado que entre os muitos que assistiram aquela testemunha retirar a arma da cintura da vítima, não havia ninguém que tivesse visto o revólver estar na mão de José dos Santos Pontes, Adalberto Marques de Oliveira, José Correia da Silva e Raul da Silva Carvalho.

Olivier Tavares, entretanto, no seu depoimento, não fez menção a este fato que a defesa considera tão importante, embora seja de uma importância relativa, pois qualquer cidadão que se considere ameaçado pode portar sua arma de defesa. E, conforme declarou a companheira do morto à reportagem de vários jornais cariocas, o professor tinha sido ameaçado pelo comerciante por não aderir à política local.

Contam os defensores do comerciante com testemunhas que viram a vítima sacar da

ao não comparecimento delas quando a polícia de Queimados procurava, com insistência, testemunhas para instruir o rumoroso processo.

NÃO DEPOS UMA DAS «TESTEMUNHAS BOMBAS»

Uma das «testemunhas bombas» do processo, um farmacêutico de Queimados cujo nome foi omitido pelas autoridades, não prestou seu depoimento. Entretanto, aquela testemunha, segundo apurou a nossa reportagem, deveria de, por que Geraldo Belo Xavier tinha sido ameaçado de morte pelo professor, que quando saiu à procura do criminoso já o crime estava ocorrendo; que não houve nenhuma discussão entre os personagens do crime e que o comerciante agira em legítima defesa. Acontece, porém, que essa mesma testemunha havia comentado, com um médico, antes de ser procurado pelos defensores do criminoso, tudo ao contrário: tinha havido discussão e o ameaçado foi a vítima. Ciente de que a polícia já conhecia e podia provar a sua primeira versão, preferiu não depor.

PODEVA VOLTAR A UM RUMO ANTIGO

Os advogados da acusação particular consultaram os jor-

nais que publicaram no dia imediato reportagem a respeito do crime. Com isso, conseguiu o dr. Ronald Alexandrino o nome e o endereço de duas testemunhas oculares do crime, que não conhecem nem vítima nem criminoso, mas que assistiram, de perto e com todos os detalhes, a morte do professor. Podem adiantar que ambas as testemunhas declararam aos jornalistas que as entrevistaram que o professor foi morto, pelas costas, quando deixava, apressadamente, um botequim da avenida Irmãos Guinle, depois de comprar um maço de cigarros no fundo do botequim.

Estas declarações vêm contrariar o depoimento do acusado que diz ter agido em legítima defesa quando a vítima sacou de sua arma. Ora, se o professor quisesse matar o comerciante, teria tentado, pelo menos, encurralá-lo por detrás do forte botequim em que se encontrava.

PARECER DO PROMOTOR

O promotor Raul Figueiredo Meirelles emitiu seu parecer, quando do pedido de prisão preventiva requerido pelo delegado Marcolino, no sentido de ser ouvido o indivíduo que atende pelo vulgo de «Meco» e o dono de um bar.

TRIBUNAL DO JURI

VÁRIOS ACUSADOS DEVERÃO SER JULGADOS

Alguns, ainda, na dependência da ação do Cartório Criminal



Antônio da Silva e José Rodrigues de Souza, dois dos réus que serão apresentados aos Jurados da Comarca.



recolhido à Cadeia Pública por força da lei. Homem calmo, educado e de atitude comedida.

MANOEL LÔES BRAVO. Em 23 de setembro de 1956 matou a tiros, na Vila Paulina, em Belford Roxo, o seu desafeto conhecido por Guanin. Foi um crime de pouca repercussão. Criminoso, sem nenhuma expressão.

JOSÉ RODRIGUES DE SOUZA. Em 7 de março do ano passado cometeu o seu crime. Homicídio de pouca repercussão, não sendo conhecidos os pormenores do processo. Criminoso que nunca se fez notar durante o tempo que se encontra preso.

SEBASTIAO DE OLIVEIRA. Em 30 de setembro de 1955 matou Joaquim Viana da Silva. Homicídio, também, sem repercussão. Criminoso nunca comentado na Cadeia Pública de Nova Iguaçu.

Outros réus estão na expectativa de julgamento, dependendo, apenas, da ação do Cartório Criminal.

Palestras sobre o problema do menor

Para a próxima segunda-feira, dia 14, às 20.30 hs, em sua sede (rua Tiradentes, 148, bairro do Inguá, em Niterói), a Escola de Serviço Social convivia a todos os dirigentes de obras sociais, pois naquela data será realizada a primeira de uma série de palestras programadas sobre problemas do menor. Com essa oportuna promoção, a E.S.S. atende a apelo de educadores e responsáveis por internados de menores, que desejam orientação sobre a maneira de resolver problemas de natureza sexual, anorexia noturna e fuga. O dr. Vasco Vaz, psicoterapeuta do ISOP e do SAM, fará a palestra de 2.ª feira, para a qual são convidados pela direção da Escola de Serviço Social todos os interessados.



A companheira da vítima, a quem o professor falou das ameaças sofridas, e as duas testemunhas que a defesa procura com insistência.

O ASSASSINATO DO REPÓRTER

Surgem Novos Suspeitos no Misterioso Caso

Os acusados nas reportagens da estranha morte do tenente Sinfrônio Barbosa — Dois investigadores designados — Continua trabalhando a polícia

Sem esmorecer, apesar das deficiências que lhe são peculiares, a polícia iguaçuana continua incansável no sentido de elucidar o crime de que foi vítima o jovem repórter de «Luta Democrática», Joel Borges Leal Pacheco. Entre outras muitas diligências importantes e que por solidariedade aos policiais que trabalham no misterioso caso faltamos com o nosso dever de informar, sobressai o trabalho de levantamento da vida profissional do jornalista assassinado nos últimos meses. A polícia está certa de que Joel foi morto em consequência de uma reportagem e que o nome do assassino já tinha sido por ele publicado.

O «CASO SINFRÔNIO BARBOSA»
Embora não tenha abandonado o personagem Enélio, que se encontra desaparecido desde a data do crime, a polícia estuda o rumoroso caso do Tenente Sinfrônio Barbosa, tão corajosamente trabalhado pelo jornalista assassinado. Entre os suspeitos apontados por Joel, figuram os nomes de João Nascimento (51 anos), morador na rua Magno de Carva-

lho 395, e de Raimundo de Oliveira, residente naquela mesma rua, n.º 317. Tanto um quanto outro, ávidos de vingança, poderiam ter assassinado o repórter.

DOIS INVESTIGADORES DESIGNADOS

Trabalhando com ardor, encontram-se dois policiais da Secretaria de Segurança Pública designados pelo delegado Marcolino para elucidar o crime. Tratam os policiais de localizar a testemunha ocular do crime que, por motivos desconhecidos, ainda não regressou de sua viagem, causando o fato, espécie às autoridades investigantes.



O sargento que se encontra em estado grave no hospital desta cidade.

ABATIDO A TIROS PELO CUNHADO

O sargento queria contemporizar a situação quando foi fuzilado — Em estado grave a vítima — Espancamento na madrugada o motivo da tragédia

Abatido, covardemente, a tiros, foi o sargento do Exército, Miguel Domingos de Souza (23 anos, militar, rua Caçula 1.480 — Coelho, da Rocha) operado e internado, em estado grave, no Hospital de Nova Iguaçu, às primeiras horas de ontem. A vítima pretendia com o acusado tirar satisfações a respeito de fatos que ocorreram na noite anterior, no interior da residência de seus pais, pelo próprio cunhado.

ESPANCAMENTO
Por motivos ainda não esclarecidos, Moisés Ferreira de Araújo despertou, não só os moradores de sua casa como também seus vizinhos, ao espancar, violentamente, sua esposa Maria Nazareth. Ante a cena de vandalismo, acorreram não só os pais da jovem como alguns dos vizinhos que rogaram a Moisés que pusesse termo à agressão. Por fim, o velho Luís Gomes de Souza, pai de Maria Nazareth, interveio no episódio, atirando, assim,

as atenções do genro que tentava matá-lo, armado de faca. **ACOMODADA A SITUAÇÃO**
Vendo que a atitude do cunhado, estendia-se ao pai, o jovem Cornélio Gomes de Souza (fuzileiro naval) prendeu Moisés e levou-o à subdelegacia de Belford Roxo onde foi acomodada a situação, ficando o agressor convidado a comparecer na manhã seguinte àquela dependência policial. Nesse interm, o velho Luís Gomes seguiu para a residência de seu filho Miguel, dando ciência do acontecido.

EXPLICAÇÕES QUE NÃO FORAM DADAS
Miguel, homem calmo e compreensivo, prometeu ao pai que resolveria a situação e, às últimas horas de quarta-feira, dirigiu-se à casa de Moisés para dele tirar as explicações sobre o fato, ali permanecendo até altas horas da noite. Lá pelas tantas, ao contrário do habitual, Moisés saltou do leito da cama de Belford Roxo. São Francisco, momento em que Miguel o chamou, dizendo querer falar-lhe. Inexplicavelmente, temeroso, talvez, de qualquer represália aos atos praticados na noite anterior, Moisés tomou direção contrária e, virando-se rapidamente, abriu fogo contra o cunhado que para ele se dirigia, ferindo-o gravemente e fugindo em seguida.

ABERTO INQUÉRITO
Tão logo teve ciência do fato, o delegado Marcolino, de Nova Iguaçu, determinou ao subdelegado Sardinha Moderno a abertura de rigoroso inquérito, estando a polícia à procura do covarde agressor.



Geni dos Santos

Irmão de Laerte Coelho baleou o marido de D. Roxa

O jovem, comemorando a morte do conhecido delinquente, descarregou suas armas contra o bancário

Comemorando o aniversário de seu irmão Laerte Lopes Coelho, tragicamente morto pela polícia fluminense, o jovem Jorge Lopes Coelho deu vazão a todas as suas maguas fazendo disparar seus revólveres. Para tal, aproveitou-se de um incidente havido entre Geni dos Santos, proprietária de um bar na localidade de Lages e, depois de rápida discussão com o comerciante, alvejou, por oito vezes, o bancário Benício Lapa Filho, marido de Geni.

TRISTE SINA
A nossa reportagem, inteirada do atentado, ouviu o casal envolvido no acontecimento. Geni, conhecida em Nova Iguaçu por «Roxinha», visivelmente contrariada, declarou:

— É uma triste sina a minha. Sempre procurei, depois que fui obrigada a atirar contra um homem, viver calmamente e ser útil. Mas, não sei porque não consigo. Primeiro, depois de muito tempo feliz, fui levada ao desatino por um deputado estadual. Abandonei, inclusive o local onde vivia, o convívio de amigos e vim para uma terra estranha para com o meu trabalho viver esquecida de todos. Agora, infelizmente, aparece esse menino que pode, rá levar qualquer um a desatino. E' ou não uma triste sina a minha? Só peça a Deus que apareça um comprador para o meu negócio, antes que esse menino volte e me obrigue a uma outra desgraça.

Queimaram-se As Três Marias

EM ESTADO DESESPERADOR, AS JOVENS FORAM RECOLHIDAS QUASE SEM ESPERANÇA DE SALVAÇÃO

Três Marias, no espaço de poucas horas, deram entrada no Hospital desta cidade, apresentando gravíssimas queimaduras. Depois dos primeiros socorros, as jovens foram internadas em estado desesperador.

Pela ordem de entrada na sala de socorros foram atendidas Maria da Paixão Barbosa (31 anos, solteira, doméstica, residente na Av. União, 2 — Mesquita), com queimaduras de 1.ª e 2.ª graus no abdome, tórax e membros inferiores; Maria Helena da Conceição (solteira, 17 anos, doméstica, moradora na Rua João Pessoa, 1337 — Nilópolis), com queimaduras generalizadas, e Maria do Carmo Nogueira (13 anos, solteira, doméstica, moradora no Bairro do Riachão, s/n), queimaduras de 1.ª, 2.ª e 3.ª graus no tórax, abdome e membros superiores e inferiores.

Com exceção de Maria Helena, que se queimou com uma lamparina de iluminação, as outras Marias acidentaram-se em explosões de fogos de queimados.

Transporte de gado

A Central do Brasil vem efetuando, com regularidade, o transporte de gado para o Distrito Federal. Esse transporte tem aumentado, constantemente, demonstrando os dados estatísticos, neste ano, um aumento de 2.300 cabeças mensais, em comparação com o que foi realizado em 1957. Assim, enquanto em 1957 foram transportados, para os cariocas, 476.633 cabeças, procedentes de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, numa média mensal de 39.719 cabeças, o movimento de Janeiro a maio deste ano se elevou à casa de 209.208 cabeças, com a mesma procedência e destino.

PARA PREFEITO DE NOVA IGUAÇU

VOTE EM

Pedro Costa Coelho
P. R. T.

VOTE EM
MANOEL Q. DA ROCHA
PARA VEREADOR EM
NOVA IGUAÇU
PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA

BANCO DE AREIA PROGRIDE APESAR DOS PESARES

A ÉPOCA empreende rápida revista sobre o progresso dessa localidade — O que diz D. Sílvia Pereira Lima, candidata à vereança — Opiniões diversas

O Bairro de Banco de Areia, em Mesquita, tem sido, ultimamente, muito falado na imprensa iguaçuana. É bom que se continue a falar dele, como, aliás, de todos os outros, quer de Mesquita, quer dos de Nova Iguaçu e dos demais municípios.

A ÉPOCA, num desses últimos dias, deu umas voltas pelo Banco de Areia. Procurou ouvir de alguns moradores o que diziam do lugar.

D. SÍLVIA PEREIRA LIMA
É OTIMISTA

Encontramos a sra. Sílvia Pereira Lima, candidata à vereança municipal, nas próximas eleições, e que se aproxima de sua residência.

— Bons olhos a vejamos!...
— Igualmente e agradecida...
— Como vai esta localidade?

D. Sílvia?

— Muito bem, por certo, para os que não são desiludidos. É progressista: eu, que vi isto aqui há ainda pouco tempo, um pantano, com um caminhozinho, uma vendinha, uma padaria... e hoje, já ficando uma cidadezinha em miniatura... A iniciativa particular, isto é, os esforços dos moradores, dos negociantes e dos proprietários do lugar conseguiram o que se está vendo e, agora, falta a Prefeitura continuar a arrematar... Temos muitos problemas a resolver: a Praça Pindorama, a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, a iluminação e calçamento das ruas, um posto de saúde... São empreendimentos projetados e alguns iniciados e que espero, terão o acabamento, de qualquer modo...
— Principalmente se a sra. for eleita...
D. Sílvia sorri e diz:
— Vamos trabalhar, minha gente, e tenho fé, devemos de conquistar tudo que desejamos.

MAS, HÁ ALGUNS DESANIMADOS

As contradições do que acabamos de ouvir, diversas razões, a quem, ali, nos dirigimos, se externaram, incredulamente, quanto à melhoria do bairro:

— Isso não vai!
— Da Prefeitura, então, meus amigos, o que nada virá!
— Nós temos, é só, o costume de falar muito e resolver pouco!

Um outro entrevistado nos advertiu:

— Isto aqui, moço, é assim: vem um arranjo, lá, com o Prefeito, umas manilhas, umas...

JUIZ SUBSTITUTO

Foi nomeado para o cargo de Juiz Substituto Temporário da Comarca de Nova Iguaçu, o bacharel Pedro José Alexandre Arruda Pinto de França.

Outro crime...

(Conclusão da 1ª Pág.)

ros que lhe prestaram alguns tranqüilos, morreu ao dar entrada no Pronto Socorro de Nova Iguaçu. Foi ele encontrado, agonizante, na rua do Cemitério de Mesquita, atravessado por balas disparadas por mãos desconhecidas.

FORTE SUSPEITA

O subdelegado Joaquim Cunha, ao tomar conhecimento do fato, entrou em diligências a fim de apurar o crime. As suspeitas recaem, fortemente, sobre o indivíduo conhecido por Severino, antigo desfecho de "Zé Mixola" e que por mais de uma vez tentou contra a vida do delinqüente, sendo que, na delegacia, consta um dos atentados sofridos pela vítima no dia 20 de dezembro do ano passado. Fortalecem as suspeitas o fato de Severino ter sido visto nas proximidades quando "Zé Mixola" tomava um "traço" em um bar da rua Alice.

"ERA INOCENTE"

No necrotério, entre outros muito velados e pranteados, estava o cadáver de "Zé Mixola". So um jovem o afagava com reconhecida tristeza. Era sua irmã Isaura, Pinto Tavares, que, ao ver o repórter apressou-se em apagar do nome do morto tudo quanto sobre ele reclinava, dizendo: "Meu irmão sempre foi um perseguido pelo destino". Pobre criatura que, embora irmã, nunca conheceu quem de fato era "Zé Mixola".

O governador Togo de Barros recebeu ontem a lista tripartite, enviada pelo Tribunal de Justiça, para a escolha do novo desembargador. Constatamos os nomes dos advogados Benê Falcão Panza, Antônio Carlos Siqueira, Sobras e Raul de Oliveira Rodrigues.

O governador fluminense, deitando restabelecer um critério sempre adotado no Estado do Rio, escolheu o primeiro indicado — o sr. Benê Falcão Panza — que ontem mesmo foi nomeado.

Oliveira Rodrigues foi barrado pelo Governador

O governador Togo de Barros recebeu ontem a lista tripartite, enviada pelo Tribunal de Justiça, para a escolha do novo desembargador. Constatamos os nomes dos advogados Benê Falcão Panza, Antônio Carlos Siqueira, Sobras e Raul de Oliveira Rodrigues.

O governador fluminense, deitando restabelecer um critério sempre adotado no Estado do Rio, escolheu o primeiro indicado — o sr. Benê Falcão Panza — que ontem mesmo foi nomeado.

AS AUTORIDADES E AO POVO

NOTA OFICIAL

A Federação Nacional dos Marítimos, a União dos Portuários do Brasil, a Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, no momento em que está prestes a ser assinado o ato de nomeação do nosso digno companheiro LUIZ DE TOLEDO PIZA para a Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos quer de público reafirmar todo seu apoio e solidariedade a este prezado colega que através sua atuação na Chefia do Gabinete da Presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões honra a gloriosa e laboriosa classe dos homens do mar.

Mamede Caetano Teixeira, Presidente da Federação Nacional dos Marítimos; Vicente Alvarez, Secretário da Federação Nacional dos Marítimos; Osvaldo Garcez de Araújo, Tesoureiro da Federação Nacional dos Marítimos, Henrique Raymundo de Oliveira, Presidente da União dos Portuários do Brasil; Pedro Lopes Macieira, Presidente da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante; José Ribeiro da Silva, Presidente do Sindicato Nacional dos Foguistas, Jocelino Pedro dos Santos, Presidente do Sindicato Nacional dos Carpinteiros; Armando Maia, Presidente do Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contra-Mestres da Marinha Mercante; Waldyr Gomes dos Santos, Presidente do Sindicato Nacional dos Marinheiros, Mãos e Remadores da Marinha Mercante; Indio Vilasboas, Presidente do Sindicato Nacional dos Práticos, Arrais do Rio de Janeiro, Osvaldo Costa, Presidente do Sindicato Nacional dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação do Rio de Janeiro; João Fernandes, Presidente do Sindicato Nacional dos Operários Navais do Rio de Janeiro; Antônio Carneiro, Presidente do Sindicato Nacional dos Motoristas da Marinha Mercante; Raimundo Castelo de Sousa, Presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica do Pará; Taumaturgo Gaio, Presidente do Sindicato dos Oficiais de Nautica de Manaus; Jorge Moura do Valle, Presidente do Sindicato dos Contra-Mestres e Marinheiros Fluviais do Porto Alegre; João Alves dos Santos, Presidente do Sindicato dos Marinheiros de Corumbá; José Ananias dos Anjos, Presidente do Sindicato dos Práticos e Arrais de Corumbá; Gessy Moraes, Sindicato do Operários Navais de Pernambuco; Firmino Fernandes, Sindicato dos Operários Navais do Estado do Rio de Janeiro; Silvino Vieira de Lima, Sindicato dos Taifeiros de Corumbá; Alberto Pimentel de Mendonça, Sindicato dos Práticos e Arrais do Pará; Pedro Fernandes Filho, Sindicato Nacional dos Mãos e Marinheiros da Marinha Mercante; Carlos Gerard, Sindicato dos Empregados em Escritórios Marítimos de Santos; Hugo Pimentel Mendonça, Sindicato dos Práticos e Arrais do Rio Grande do Sul.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU

Cartório do 8º Ofício

EDITAL com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: —

O Doutor ENEAS MARZANO, Juiz de Direito desta Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo cartório do 8º Ofício, sito a

rua Getúlio Vargas, n.º 92, desta cidade, transita uma ação executiva movida por

IRMAOS BERNARDINO & CIA. LTDA, contra ELOY SOARES JUNIOR e MANOEL GOMES DA SILVA, ambos

brasileiros, casados, para cobrança da quantia de

Cr\$ 200.000,00, representada por duas notas promissórias, ambas vencidas em 21 de janeiro deste ano e não pagas, ficando por isso, ambos, citados, bem como suas respectivas esposas, para no prazo de 24 horas, efetuarem o pagamento com as cominações legais, sob pena de penhora em tanto de seus bens quanto bastar para solução do pedido, ficando ainda citados para todos os demais termos da ação em final. E como conste que os mesmos se encontram em lugar incerto e não sabido, foi passado este edital de citação que será publicado e afixado na forma da Lei. Nova Iguaçu, 3 de julho de 1958. Eu, DARCILIO AYRES RAU, NHEITI, escrivão, subscrei.

ENEAS MARZANO, Juiz de Direito

1-3

NA COLÔMBIA: PRÊMIOS

Na Colômbia foram criados 5.000 classes especiais para adultos. O Governo daquele país, como o de vários outros deste Continente, tem de enfrentar a fundo o problema da analfabetismo, a fim de conseguir um desenvolvimento geral de sua economia e a elevação do nível de vida do seu povo. Neste sentido, convém assinalar a iniciativa de conceder prêmios para os métodos rápidos de ensino da leitura e da escrita.

AOS MEUS AMIGOS

É com a mais viva satisfação que levo ao conhecimento de meus amigos que a 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça deste Estado, em sessão de sete deste mês, POR UNANIMIDADE, julgou procedente a ação ordinária que propuz contra a Prefeitura de Nova Iguaçu, anulando, em consequência, o ato de minha demissão do cargo de auxiliar da Procuradoria e o inquérito forjado pela atual administração municipal, determinando, ainda, a minha reintegração naquele posto.

Essa decisão representa a reparação moral que pretendi do Poder Judiciário do Estado do Rio, já que as reiteradas manifestações de apreço e solidariedade dos que me honram com a sua amizade, de há muito, me convenceram de que o ato de minha exoneração não fora motivo para modificar o conceito que, mercê de Deus, sempre gozei na sociedade iguaçuana.

Nova Iguaçu, 8 de julho de 1958. — Fernando Celso Guimarães.

Antigo jornalista fluminense assumiu a direção da Imprensa Oficial

Nomeado pelo governador do Estado do Rio, tomou posse, ontem, do cargo de diretor da Imprensa Oficial do Estado, o jornalista José Togo de Castro Alves, antigo profissional de imprensa e figura conceituada nos meios jornalísticos e radiofônicos de Niterói.

Compareceram ao ato representantes das autoridades, jornalistas, amigos e admiradores do novo diretor, entre eles os srs. Mário Ribeiro, Estrela, Maurício Caillaux, Brasilino Moraes, Levi Pacheco, Luis Henrique Pesanha, Walter de Almeida Castro, Mario Smith de Faria e Raul de Souza.

Na ocasião falaram o sr. Julio Ribeiro e o novo diretor, dizendo que as normas administrativas de seu antecessor não sofreriam solução do contínuo.

Ensino Industrial

O ensino industrial no Brasil tem-se expandido em ritmo muito mais vazaroso do que o dos ramos em que se subdivide o ensino médio. Essa observação, surpreendente num País em que o desenvolvimento da indústria se processa em velocidade incomum, decorre do confronto dos dados divulgados pelo IBGE, referente ao período de onze anos que vai de 1947 a 1957. Enquanto o ensino normal teve um incremento correspondente a 197 por cento, o secundário a 114 por cento, o comercial a 65 por cento, o agrícola a 17 por cento, para o ensino industrial a cota de aumento foi de apenas 3 por cento.

Tôda a...

(Conclusão da 1ª Pág.)

O "lock-out" dos produtores de leite deixou toda a população fluminense sem este alimento básico. Até o fornecimento de escolas e hospitais foi cortado, causando enormes transtornos. A cooperativa dos Produtores de Leite do Estado, em nota distribuída, afirmou que o abastecimento só será normalizado depois da decisão da C. O. F. A. P. sobre o pedido de majoração do preço do litro para 14 cruzeiros. Caso este aumento não seja concedido, o criminoso movimento prosseguirá. O "lock-out", que já atingiu também a capital de São Paulo, tudo indica, continuará, já que o presidente da COFAP, coronel Frederico Mindeiro, declarou que o aumento máximo que será concedido, estabelecerá o litro de leite a 11 cruzeiros. Essa proposta não vinha sendo bem aceita nos meios dos produtores que firmavam pé nos Cr\$ 14,00.

Quando encerrávamos os trabalhos da presente edição, o órgão controlador dos preços encontrava-se reunido para apreciar a matéria.



Directores e associados E. C. União de Iguaçu, quando posavam para a objetiva de Geraldo Flores.

Inaugurada a sede do E. C. União de Iguaçu

O E. C. União de Iguaçu, inaugurou sua sede provisória à Travessa Virginia n.º 133 (Chavascal). Há 18 anos o clube iguaçuano vem lutando para adquirir uma sede, só agora possível, graças à nova diretoria que está assim formada:

Presidente — Ari de Oliveira; Primeiro secretário — Roberto Vieira Mendonça; Primeiro tesoureiro — Antônio Matos; Tesoureiro geral — Haroldo Gomes de Souza; Segundo secretário — Heltor Caetano; e Segundo tesoureiro — Laurindo da Conceição.

Na ocasião, o sr. Wilson Rodrigues Dias foi aclamado presidente de honra da entidade. Depois, houve um balé que acabou às 5 horas da manhã.



A diretoria do Atlântico Clube.

Fundado o Atlântico Clube, no Rancho Novo

Inaugurou-se, sábado passado, no bairro do Rancho Novo, à Rua Silvânia n.º 243, o Atlântico Atlético Clube. Em ambiente festivo, a srta. Maria José Costa cortou a fita simbólica de inauguração, havendo em seguida monumental balé que se prolongou até as cinco horas da manhã. A diretoria está assim constituída:

Presidente — Francisco Matsen; Vice-presidente — Manuel Duarte; Secretário — Adão Paulo; Tesoureiro — Válder dos Santos; e Diretor social — Délio dos Santos.

O sr. Francisco Matsen, falando A EPOCA, disse que o objetivo da Diretoria era fazer desta agremiação o elo de união dos moradores do Rancho Novo, agradecendo o apoio deste jornal que surge à serviço do povo iguaçuano.

NOSSA SELEÇÃO VENCEU (3 x 1)

(Conclusão da 8ª Página)

que mais se destacou, levando constantemente vantagem sobre o seu marcador. Aos 35 minutos, Pinamba viu corar-se de êxito o seu esforço, consignando o terceiro e último gol da tarde.

Com diversos lances emocionantes, terminou a partida com a sensacional vitória da seleção iguaçuana pela contagem de 3 tentos a 1.

OS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituídas: Nova Iguaçu — Barbosa, Oalido e Pulinha; Izo, Padilha e Joel; Nênem, Walter, J. Nascimento, Chambiarelli e Pinamba. São Gonçalo — Behia, Elício e Odair; Renaldo, Medley e Zani; Orlando (Trindade), Orlando, Pedrinho e Edéio.

MOVIMENTO TÉCNICO
1.º Tempo: Nova Iguaçu — 1 Corner — 14 Faltas — 3 Toques — 1 Goal.

2.º Tempo: Nova Iguaçu — 0 Corner — 5 Faltas — 3 Toques — 1 Goal. São Gonçalo: 4 Corners — 6 Faltas — 1 Toque — 0 Goal.

Baile no Portela

Festejando o seu 20.º aniversário, o Portela Esporte Clube vai realizar sábado, dia 12 do corrente, um grande baile no Grupo Escolar Rangel Pestana. A festa será abrilhantada por uma grande orquestra, devendo comparecer Jair Alves, o "Barão do baile", da Rádio Tupi.

Cadete x Tirano empataram sem marcador

No domingo passado, realizou-se, no campo do Tirano, o encontro amistoso desta agremiação com E. C. Cadete. O encontro decorreu num ambiente de cordialidade. O resultado foi o seguinte:

O segundo quadro saiu vitorioso do Cadete por 2x0; no primeiro quadro, não houve vencedor, ficando o escor sem marcador.

TELEVISÃO

Na cidade norte-americana de Chicago existem cerca de 2.639.000 aparelhos de televisão, para um total de 5.760.000 pessoas. Esta circunstância excepcional permitiu um amplo estudo sobre o ensino através da TV, que muitos julgaram venha a ser uma das formas mais difundidas da educação, dentro de alguns anos. Embora seja um dos maiores centros industriais do mundo, Chicago também tem seus problemas de educação e, assim, procura adaptar os meios mais modernos de difusão às conveniências da luta pela melhoria do nível cultural.

Representantes da UNESCO e da ONU

O Departamento Nacional de Educação vem encontrando grande receptividade em relação ao II Congresso Nacional de Educação de Adultos. Entidades educacionais e particulares têm-se colocado à disposição da comissão organizadora, tendo sido feitas, por parte de firmas gráficas, oferecimento de materiais com lápis, cartazes, etc. Convidada a UNESCO e a ONU, estas organizações deverão enviar representantes como observadores.

EDUCAÇÃO

A apresentação radiofônica de gramas e comédias servirá, dentro em breve, para ajudar brasileiros adultos a ler e a escrever. Este método moderno será oferecido através da Rádio Ministério da Educação e Cultura, pelo Sistema Rádioeducativo Nacional (SIREN), do Departamento Nacional de Educação.

ARBITRAGEM E RENDA

O árbitro da partida foi o sr. Ney Valente, da Federação Fluminense, que não teve muito trabalho, em face da disciplina reinante entre os jogadores. A renda somou a importância de Cr\$ 3.900,00 — a qual pode-se classificar de boa, já que não houve uma propaganda falsa ampla, sendo tudo resolvido na última hora.

EMBARQUE ÀS 9 HORAS

A delegação iguaçuana partirá amanhã, domingo, em ônibus especial, para São Gonçalo, onde irá enfrentar a seleção local. O embarque está previsto para as 9 horas, saindo o transporte da praça da Liberdade.

CALÇADOS?

Variedades — Gosto — Preços

CASA ATLAS

Rua da Conceição n.º 25 Niterói

Conservatória Ferragens Ltda.

Completo sortimento em louças, artigos para presentes, ferragens, material elétrico e de construção, Rádios, geladeiras, máquinas de costura e cozinha americana.

PREÇOS IGUAIS AOS DO DISTRITO FEDERAL E SÃO PAULO

Rua Luiz de A. Pinto, 63 — CONSERVATÓRIA ESTADO DO RIO — Tel. P. S. - 1 (P.T.)

2.ª e 4.ª-feira, às 20 horas, na

RÁDIO SOLIMÕES

«RUMO AO INGA»

Programa da FRENTE UNIVERSITÁRIA FLUMINENSE

Suicídio...

(Conclusão da 8ª Pág.)

que transportavam pedra bruta.

Removido para o Hospital local, faleceu horas depois de internado. A polícia registrou o fato.

NOSSA SELEÇÃO VENCEU (3 x 1)

Homenageados o Cel. Nicolau e o Prof. Ramos de Freitas — J. Nascimento, Chambarelli e Pinamba os goleadores — Renda de Cr\$ 3.900,00 — Em São Gonçalo o 2.º jogo — Amanhã, às 9 horas, o embarque da seleção iguaçuana



As duas equipes perfiladas ouvindo o «Hino Nacional» antes de iniciado o prêmio, vendo-se ao centro o árbitro Ney.

Na tarde de domingo último foram iniciadas as finais do Campeonato Fluminense de Futebol Amador, com a realização de três jogos: Nova Iguaçu x São Gonçalo, Bom Jesus de Itabapicima x Itaperuna e Barra Mansa x Três Rios. O jogo Friburgo x Cabo Frio foi transferido para este domingo.

Apesar de não apresentar um bonito padrão de jogo, a seleção iguaçuana obteve um expressivo triunfo frente a categorizada equipe gonçalense, pela contagem de 3 tentos a 1.

HOMENAGENS

Antes do início do sensacional "match", a Liga Iguaçuana de Desportos, representada pelo seu presidente, sr. Nicenor G. Pereira, homenageou a delegação visitante, fazendo entrega de uma bonita flâmula ao

vice-presidente da Liga Gonçalense. Também foram alvos das homenagens da LID, o prof. Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos e da Federação Sul-Americana de Desportos, que nos prestigiou com a sua visita, e o abnegado desportista iguaçuano da "velha guarda", cel. Nicolau R. da Silva, ex-presidente da Liga e atual presidente da Junta Disciplinar Desportiva da LID.

Usaram da palavra na ocasião o presidente da Liga Iguaçuana, quando da entrega das flâmulas, o vice-presidente da Liga Gonçalense, que em rápidas palavras agradeceu a câdiava, e, finalizando, o prof. José Ramos de Freitas, que se dirigiu aos atletas, fazendo uma explanação sobre o cem

Director: Expedito Borja — Redator-Chefe: Raul de Almeida

A ÉPOCA

Ano I — Nova Iguaçu, 12 de Julho de 1958 — N.º 2

que traz a disciplina esportiva, citando como exemplo o grande feito do selecionado brasileiro que conquistou de maneira espetacular a 6.ª "Copa do Mundo", sendo o principal fator dessa vitória, a ordem e disciplina entre dirigentes e atletas.

Após a Banda de Música presente executou o Hino Nacional, com os jogadores perfilados no centro do gramado, encerrando-se, assim, as homenagens.

O JOGO

As 15.30 horas, o árbitro deu o apito inicial, sendo a pelofa movimentada por J. Nascimento para Chambarelli, que iniciou o jogo atacando a meta guariçica por Bahla, porém, sem resultado.

Com a pelota, ora no campo iguaçuano, ora no campo gonçalense, a partida chegou aos seus 20 minutos com o marcador em branco.

GOAL (NOVA IGUAÇU)

Ans 30 minutos, J. Nascimento deslocou-se para a esquerda e foi até a linha de fundo. Junto à bandeira de cor, o comandante centrou com efeito, indo a pelota enfiar-se na rede adversária. Estava assim assinado o primeiro goal da tarde favorável à seleção local.

EMPATE

Cinco minutos após a conquista do primeiro goal da tarde Orlando (Trindade) empatou a partida com um goal vindo da linha de fundo. Marcador: N. Iguaçu 1 x S. Gonçalo 1.

2.º GOAL: CHAMBARRELLI

Chambarelli recebeu a pelota no centro do gramado e marchou célere para o goal. Elísio tentou interceptar seus passos, porém, na corrida em que vinha, Chambarelli chutou indefensavelmente, marcando o segundo goal para a seleção iguaçuana, aos 42 e meio minutos.

Com a contagem de 2x1, terminou a primeira etapa.

ETAPA FINAL

Depois do descanso regulamentar, as equipes voltaram ao gramado com o quadro visivelmente disposto a empatar a partida, levando constantemente o pânico à defesa iguaçuana, que tudo fazia para não ceder.

Nesta fase, as duas equipes mostraram-se mais aguerridas, apresentando um futebol mais vistoso, saindo da monotonia do jogo habitual.

PINAMBA ENCERRA A CONTAGEM

Entre os elementos da ofensiva iguaçuana, Pinamba foi o (Conclui na 7.ª página)

CAMPEONATO DE JUVENIS

CAMPEÃO O A. C. ALIADOS

2 x 2 no tempo regulamentar e 1 x 0 na prorrogação — Edson Prata na arbitragem — Marquinho fez o «goal» da vitória — Quadros

Terminou domingo último o Campeonato de Futebol Juvenil, promovido pela Liga Iguaçuana de Desportos. O quadro do A. C. Aliados, tão bem dirigido pelo conhecido técnico Tatão, conseguiu o título de Campeão Iguaçuano de 1958, vencendo, na prorrogação, o forte quadro da A. A. Filhos de Iguaçu, pelo escore mínimo, tendo empatado por 2 tentos a 2, no tempo regulamentar.

Os Filhos de Iguaçu ficaram com o vice muito merecidamente, porque foi um quadro à altura do time campeão.

QUADROS

O A. C. Aliados jogou com a seguinte formação: Lourenço, Aluisio e Cosme; Hélio, Adilson e Tourão; Jorge II, Cotóco, Jorge I, Orlando e Jofre A. A. A. Filhos de Iguaçu alinhou da seguinte forma: Luisinho, Jacy e Djalma; Acerval, Ryan e Carlos; Marquinhos, Edson, Ger-son, Ismael e Mello.



A equipe juvenil do A. C. Aliados, campeã iguaçuana na sua categoria.

Dirigiu a partida o sr. Edson Prata, que teve uma atuação boa. O goal da vitória do Aliados foi marcado por Marquinho.

IMPRESSIONADO O PRESIDENTE DA FFD COM AS ATIVIDADES ESPORTIVAS LOCAIS

O professor Ramos de Freitas fala A ÉPOCA

O professor Ramos de Freitas, presidente da F. F. D. de Nova Iguaçu e de São Gonçalo, pelo Campeonato Fluminense de Futebol Amador, aproveitou a oportunidade para fazer uma rápida entre-

vista com o presidente da mentora dos desportos no Estado do Rio de Janeiro.

Inicialmente perguntamos qual a sua opinião sobre o desenvolvimento dos desportos em nossa terra.

— O desporto em Nova Iguaçu — respondeu ele — está bastante desenvolvido e este município fluminense em matéria de esportes, por que vem disputando e fazendo bonita figura em diversas modalidades, como sejam: futebol, natação, vôlei, basquetebol e waterpolo.

— Outro grande passo val dar Nova Iguaçu — disse o presidente da Federação — e com a grande iniciativa de desportistas dessa localidade, com a construção do Ginásio do E. C. Iguaçu.

Como o jogo já se iniciou e o nosso entrevistado, como nós, estava interessado em assistir ao encontro, aí finalizamos.



O prof. José Ramos de Freitas, tendo ao lado o nosso diretor, sr. Expedito Borges, quando falava A ÉPOCA.

VOU VER SE ACERTO

Por RITEL

CANTARELLI deve ganhar agora, para a dupla gostamos de Tâmba a seguir Gadúnia.

XININHA parece ser a melhor indicação do segundo páreo, dupla 14 com Didática.

Entre Oversay e Gong está o vencedor do terceiro páreo ficamos com Gong, que largou mal na última.

DIANELLA deve repetir tal a desenvoltura que ganhou a última, dupla 12 com Urupema.

VILÃO está novamente em grande forma, é o nosso escolhido dupla 23 com Encouraçado.

CIBI não manheirando pode perfeitamente ganhar, o seu principal inimigo é o Seival.

Agradou-me a estréia do ISKANDER, vamos com ele dupla 24 com a parêla do Néco.

NOOK é a melhor indicação do páreo de encerramento, Palmar na dupla.

DOMINGO

GANNES é uma fria minha gente, Noemi na dupla.

Na pista de grama Palladium é a indicação que se impõe, até na areia ganhou firme na última, para a dupla vamos respeitar a classe do Sinhô.

BUCAREST é a força incontestada do ONZE DE JULHO, para a dupla ficamos com a trineca do NHONHO.

Difficil o 4.º páreo entre Frontenac e Endymion, a dupla 12 é mais certa que qualquer das pontas.

XOROCA é tida em muito boa conta por seus responsáveis, deve ganhar logo na estréia, a dupla deve ser a 13 com Corvete.

Na grama vamos com Seil-Lá dupla 23 com Bachante.

Difficil o 7.º páreo, por palpite ficamos com a parêla Toiete — Tafui, dupla 14 com Bambinal bom gramático.

No último páreo Titânico é o nosso escolhido, dupla 14 com Quijotesco.

PARA QUEM GOSTA DE ACUMULADAS

Sábado: XININHA — DIANELLA — ISKANDER.

Domingo: CANNES — BUCAREST — XOROCA — SEIL-LÁ.

POR BAIXO DA BAIÁ

Após longo e prolongado inverno, retornamos às colunas dos jornais, atendendo aos apêlos de inúmeros turistas que clamam pelas nossas seguras indicações.

Efetivamente, por apreciarmos os programas sob o crivo de uma análise toda pessoal em que se integram os exercícios, apontamos e comentários das cocheiras, julgamos nos capacitados a indicar, com toda precisão, os vencedores das provas, proporcionando aos nossos leitores excelentes oportunidades de aumento de capital.

Assim, correspondendo aos pedidos reiterados que vimos recebendo, voltamos hoje com a nossa conceituada coluna com os nossos seguros pronunciamentos sobre os resultados das provas.

Vamos, pois, ao estudo das reuniões de sábado e domingo.

SABADO — 12 DE JULHO

1.º Páreo — Três nomes podemos destacar: CANTARELLI, TAMISA e SORELLA, havendo, também, muita fé em GAVETA, principalmente se correr desferida. Por vias das dúvidas, indicamos CANTARELLI, dupla com TAMISA. SORELLA, bastante perigosa, principalmente se folgar na ponta.

2.º Páreo — Vão ter que correr muito para derrotar XININHA, LASTIANDRA e DIDÁTICA, disputarão a dupla.

3.º Páreo — GONG não vem confirmando os seus excelentes trabalhos. OVERSAY e JUNGLE CRIBER, este vindo de surpreendente corrida, constituem-se os nomes da prova. Ficamos com JUNGLE CRIBER, dupla com o OVERSAY. Quanto ao GONG, que continua gongando as esperanças de seus apostadores.

4.º Páreo — Achamos difícil a derrota de BOUKHARA, DIANELLA, URUPEMA e a parêla 6 — MONTEGE e GLORIA DE MADRID — disputarão a dupla. Preferimos BOUKHARA com GLORIA DE MADRID que vem de excelente vitória.

5.º Páreo — Não tem por onde ENCOURAÇADO para a ponta e ENSUENO na dupla. Jogar contra é ter raiva de diabo. Dos restantes, somente MISTER BAGE poderá ameaçar mas, pelo que vimos observando, vem caindo de estacão.

6.º Páreo — Equilibrado, destacando-se PARIETAL, SEIVAL, LUCKY PRINCE. Com firmamento seus apontamos LUCKY PRINCE poderá surpreender com boa poule AIRWAYS e KARDEC, vindos de vitórias, cremos encontrar o páreo mais duro. Ficamos com PARIETAL e LUCKY PRINCE.

7.º Páreo — Autêntica loteria. Destacamos a parêla 13 (RELATÓRIO e ULTRAMAR), MOCAN, NAUTA, SILVINO, HUNDING e FAROLETE. Não sentir os dódois HUNDING e um perigo, indicamos a parêla 13, dupla com HUNDING.

8.º Páreo — Consideramos NOOK absoluto no páreo. Dos restantes, vai haver muita briga entre ENTERRIANO, LAMIRE, COLIGNY e PALMAR para a formação da dupla. Ficamos com NOOK dupla com LAMIRE.

PARA HOJE

A barbadada do dia: BOUKHARA
A melhor dupla: a 14 no 3.º páreo
A melhor dobradinha: a 22 no 8.º páreo
A nossa acumulada: BOUKHARA-ENCOURAÇADO.
NOOK

O melhor azar: GAVETA

PARA AMANHÃ

A barbadada do dia: BUCAREST
A melhor dupla: a 13 no 3.º páreo
A melhor dobradinha: a 11 no 4.º páreo
A nossa acumulada: BUCAREST-FRONTENAC-BACCHANTE

O melhor azar: MISS GRILLO

NÃO ESQUEÇA...

Que Cantarelle voava na última
Que Xininha é tida em boa conta
Que Gong largou mal
Que Dianella na areia é fogo
Que Vilão voltou a forma antiga
Que Cibi gostou do governo do L. E. Castro
Que Iskander na estréia correu muito
Que Nook volta com bom trabalho

DOMINGO

Que Cannes é da areia
Que Afortunado era levado na certa
Que Frontenac e Endymion é uma dupla certa
Que XOROCA é considerada na cocheira como líder da turma
Que Titânico perdeu uma corrida sem nome

DOMINGO

13 de Julho de 1958

1.º páreo — Gostamos de NOEMI. Das demais, apontamos CANNES e MISS GRILLO. Vamos descarregar em NOEMI, dupla com MISS GRILLO.

2.º páreo — SINHO numa grama não rende o esperado, ainda mais deslocando 60 quilos. Afortunado, vinha voando em sua última apresentação. É um perigo. BACCA, RAT, tinindo, e outro bom nome do páreo. Gostamos de BACCARAT, dupla com SINHO.

3.º páreo — "Grande Prêmio Onze de Julho" — Marca o reaparecimento de BUCAREST, que encontra a prova à sua feição. TUNIS para a dupla, assim mesmo, uns três corpos atrás...

4.º páreo — FRONTENAC se correr como na estréia, e barbadada, ENDYMION, CIRENAICO, XANTO e DART brigarão pela dupla. CIRENAICO, se confirmar, é excelente para a onze. Entretanto, ficamos com FRONTENAC, dupla com ENDYMION.

5.º páreo — CORVETTE surpreendeu ao secundar XAIRA, correu uma barbaridade. Falam muito de XOROCA. Vamos tentar CORVETTE, dupla com XOROCA.

6.º páreo — IMPERATA, BACCHANTE e ONAYA, que vem confirmando as melhores indicações. Levam fé em HAMPTONIA e CARRILHA. Por vias das dúvidas, vamos lançar nossos raquitos cruzados em BACCHANTE. Ficamos com ONAYA para a dupla.

7.º páreo — Outra loteria. TOIETE-TAFUI, GUARA, TIO LUIZ e OPERANTE, bons nomes da prova. Estão falando muito em GUARA. Muito suspenso, muita onda e chega na hora, nada... Vamos pelo retrospecto. TOIETE-TAFUI e o restante fica na saude. Sem esquecer, entretanto, TIO LUIZ que na grama rende o dobro.

8.º páreo — TITANICO, KERMANN, CRECY e QUIJOTESCO desmontam como as melhores indicações. Gostamos de CRECY, com TITANICO na dupla. QUIJOTESCO está sendo levado no dedo.